

MAPA DE ATIVIDADES AULA 4 (17/12/19) – 90 min

Duração da atividade/Tempo no vídeo	Atividade desenvolvida	Principais temas	Ações dos participantes	Comentários
<p>Duração: 12min30</p> <p>Tempo no vídeo: 00:00 – 12:30</p>	<p>Após aguardar alguns minutos, professora inicia a aula questionando a respeito das impressões dos alunos sobre Clémence Royer.</p> <p>Pep. 5 – “<i>Quem é essa Clémence Royer? – ‘a mulher que traduziu a Origem das espécies’</i>” (00:04:44 – 00:09:51)</p> <p>Pep. 6 – “<i>Darwin traz o homem sempre superior à mulher</i>” (00:11:06 – 00:12:30)</p>	<p>Pensamento de Clémence Royer</p>	<p>Professora aguarda alguns minutos antes de começar, pois muitos alunos ainda não estavam presentes.</p> <p>Estudantes conversam entre si e olham o material (roteiro de discussão) entregue na aula passada.</p>	<p>Alunos participativos e demonstrando interesse sobre o tema.</p>
<p>Duração: 35:05</p> <p>Tempo no vídeo: 12:30 – 46:35</p>	<p>Leitura dos trechos sobre gênero presentes no roteiro de discussão.</p> <p>Pep. 7 – “<i>Eu me senti ofendida como mulher</i>” (00:16:00 – 00:29:27)</p> <p>Pep. 8 – “<i>Ela tinha essa</i></p>	<p>Gênero no pensamento de Clémence Royer</p> <p>Evolucionismo em CR (conceitos e mecanismos evolutivos em seu pensamento)</p>	<p>Professora pede que os alunos leiam os trechos selecionados sobre gênero, presentes no material para discussão.</p> <p>Professora enfatiza que essas “falas” de CR estão presentes no</p>	<p>Estudantes se voluntariam para leitura dos trechos.</p> <p>Após a leitura, uma aluna diz que “se sentiu ofendida, como mulher” ao ler esse trecho (trecho 1).</p>

	<i>ideia de progresso...</i> ” (00:30:16 – 00:46:35)	Naturalizações biológicas dos papéis sexuais	<p>prefácio do ODE, um livro em que Darwin não argumentava nada a respeito desses temas.</p> <p>Estudantes participam dos debates respondendo aos questionamentos postos pela professora.</p>	<p>Estudantes se mostram bastante interessados e participativos na discussão.</p> <p>Estudante cita Kolontai pra falar sobre a divisão sexual do trabalho</p> <p>Alguns argumentos e opiniões sobre CR vão mudando a medida que a discussão avança.</p>
<p>Duração: 26min41</p> <p>Tempo no vídeo: 46:35 – 01:07:06</p>	Início da discussão específica sobre a questão do patriarcalismo/ famílias monogâmicas no pensamento de CR	<p>Gênero no pensamento de Clémence Royer</p> <p>Conceitos e mecanismos evolutivos no pensamento de CR</p> <p>Patriarcalismo e papéis sexuais em CR</p>	<p>Professora inicia a discussão a partir da leitura de outro trecho do roteiro de discussão.</p> <p>Professora pontua que, de acordo com pensamento de CR, a união conjugal/patriarcal estável traria à população uma vantagem adaptativa (melhor chance de se perpetuar) em relação aos outros grupamentos humanos que não se organizavam desta maneira.</p>	Estudantes atentos e participativos.

			Após ler outro trecho, professora pontua que sobre a questão da família, CR naturaliza a organização social. Ela explica uma questão da sociedade por uma perspectiva biológica evolucionista.	
<p>Duração: 12min40</p> <p>Tempo no vídeo: 01:07:06 – 01:19:46</p>	<p>Início da discussão específica sobre o trecho 3 da seleção do prefácio.</p> <p>Pep. 9 – “<i>Podemos falar que ela era feminista?</i>” (01:17:16 – 01:19:46)</p>	<p>História da ciência</p> <p>Feminismo de CR</p> <p>Diferenças intelectuais entre os sexos</p> <p>Invisibilidade/falta de direitos e oportunidades as mulheres na ciência</p> <p>Crítica feminista à ciência</p>	<p>Professora pede que aluna leia trecho específico sobre o “buquê de flores”.</p> <p>Em seguida, estudantes comentam e dialogam sobre os significados presentes neste trecho.</p>	<p>Professora e estudantes se emocionam com o trecho do buquê de flores.</p> <p>Alguns estudantes fazem gestos de concordância com os argumentos da professora.</p>
<p>Duração:</p> <p>Tempo no vídeo: 01:19:46 –</p>	<p>Início da discussão específica sobre raça no pensamento de CR.</p>	<p>Raça e racismo no pensamento de CR</p> <p>Hierarquia racial</p> <p>Biologização do social (darwinismo social)</p>	<p>Professora retorna a questionamento de aluno na aula passada: “Ela era progressista também na questão racial?” “– Não, definitivamente não (aluna responde)”</p>	<p>Professora inicia a discussão perguntando qual era a posição dela em relação as raças.</p> <p>Alunos demonstram cansaço. Alguns vão embora.</p>

			<p>Aluna pontua que ela rompe com o determinismo biológico em relação as mulheres, mas não em relação as raças.</p> <p>Aluna posiciona Darwin e CR, num enfrentamento de ideias. (quem são e onde eles estão em relação a esses argumentos?)</p> <p>Professora pontua que principal crítica de CR à Darwin é que ele não avança em suas análises em relação a humanidade/sociedade.</p> <p>Professora finaliza aula deixando gancho para discussão do darwinismo social em CR. Estudante comenta: “ao que parece, o darwinismo social era mais dela que do próprio Darwin” 01: 32:13)</p>	
--	--	--	---	--

